

# PLANO DE NEGÓCIOS

---

2022



**ADEPE**

*Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco*

## SUMÁRIO

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Apresentação .....</b>                           | <b>03</b> |
| <b>2. Resumo Executivo .....</b>                       | <b>04</b> |
| 2.1. Descrição do negócio.....                         | 04        |
| 2.2. Nome da empresa e sede .....                      | 04        |
| 2.3. Mercado de atuação.....                           | 04        |
| 2.4. Breve histórico.....                              | 05        |
| 2.5. Missão, Visão e Valores .....                     | 06        |
| <b>3. Descrição da Empresa.....</b>                    | <b>07</b> |
| 3.1. Áreas de atuação, produtos e serviços .....       | 07        |
| 3.2. Análise do ambiente.....                          | 10        |
| 3.3. Diretrizes estratégicas.....                      | 13        |
| 3.4. Novos produtos e serviços previstos.....          | 21        |
| <b>4. Estratégia Corporativa e Gestão.....</b>         | <b>24</b> |
| <b>5. Mercado.....</b>                                 | <b>25</b> |
| 5. 1. Breve contexto econômico.....                    | 25        |
| 5.2. Principais players e análise da concorrência..... | 28        |
| <b>6. Financeiro.....</b>                              | <b>33</b> |
| 6.1. Principais indicadores econômico-financeiros..... | 33        |
| 6.2. Projeções financeiras.....                        | 34        |
| <b>7. Orçamento 2022.....</b>                          | <b>34</b> |

## 1. Apresentação

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE apresenta seu Plano de Negócios 2022 para abordar suas práticas organizacionais estratégicas, nos termos da Lei Federal nº 13.303/2016, e com o intuito de cumprir sua missão institucional, a saber: *apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, serviços, de tecnologia da informação, e da economia criativa com foco em inovação.*

Este documento foi elaborado a partir de orientações repassadas no Curso de Documentos de Governança das Estatais, ministrado pela equipe técnica da SCGE – Secretaria de Controle Geral do Estado. Para sua formulação contou com a participação dos colaboradores e o respeito aos deveres do Código de Ética e Conduta da estatal, este Plano de Negócios voltou seu enfoque às questões materiais, a fim de expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que se trata de uma sociedade de economia mista.

Para 2022 a ADEPE envidará esforços para superar os desafios e implementar as ações que impulsionam o desenvolvimento do Estado, contidas em seu Reposicionamento Estratégico que foi elaborado em 2021. E também continua, no sentido de aperfeiçoar a sistemática de planejamento, execução e avaliação de ações e metas contidas em seu Mapa da Estratégia traçado para o horizonte de 2022 a 2026, o qual se entende servir como ferramenta de gestão norteadora de ações e de alocações de recursos financeiros, tecnológicos e humanos da Agência.

## 2. Resumo Executivo

### 2.1 Descrição do negócio

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco S.A. (ADEPE) é sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966.

### 2.2 Nome da empresa e sede

- Razão Social: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.
- CNPJ: 10.848.646/0001-87
- NIRE: 26.3.0003353-4
- Sede: Recife/PE
- Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista
- Acionista controlador: Estado de Pernambuco
- Tipo societário: Sociedade Anônima
- Tipo de capital: Fechado
- Abrangência de atuação: local

### 2.3 Mercado de atuação

As atividades econômicas da empresa possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através:

- ⊗ Atração de investimentos produtivos;
- ⊗ Melhoria do ambiente de negócios;
- ⊗ Implantação de polos empresariais;
- ⊗ Fomento aos Arranjos Produtivos Locais;
- ⊗ Fomento à economia criativa;
- ⊗ Fomento ao mercado de energias renováveis, incluindo comercialização no mercado livre;
- ⊗ Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas;
- ⊗ Fomento à mineração
- ⊗ Estímulo às exportações.

## 2.4 Breve Histórico

A ADEPE foi criada em 22 de dezembro de 1965 como uma sociedade de economia mista (Lei nº 5.783/1965), durante a gestão do Governador Paulo Pessoa Guerra. Em 26 de agosto de 1966, por meio da Lei nº 5.840, o chefe do Poder Executivo autorizou subscrever capital na sociedade Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, Crédito, Financiamento e Investimento – Comper. No mesmo ano, essa sociedade teve sua denominação alterada para Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco – Distritos Industriais (Comper – DI).

No início de suas atividades, a Companhia, localizada no Distrito Industrial do Cabo de Santo Agostinho, numa área de 764 hectares, era responsável por adquirir áreas para a implantação de distritos industriais (DIs) e novas indústrias que, por sua natureza, não pudessem se localizar em DIs, organizar e administrar os DIs do Estado (atuais e futuros) e alienar, em condições estimuladoras, aos interessados em empreendimentos industriais no Estado, de lotes ou parcelas de terrenos.

Em 6 de setembro de 1968, durante o Governo de Nilo de Sousa Coelho, a Comper-DI teve sua razão social modificada para Distritos Industriais de Pernambuco S/A (DI-PER), agora com sede no Recife. A DI-PER tinha como finalidades principais realizar aquisição, planejamento, organização, administração de áreas destinadas à implantação de Distritos Industriais, Distritos Comerciais e Distritos Agroindustriais ou outras ligadas ao setor industrial e atividades correlatas; financiamento, a título de incentivo, para aquisição de áreas ou edifícios, destinados à implantação de unidades industriais e agroindustriais; incentivar o intercâmbio e relacionamento das empresas industriais instaladas no Estado, com outras, em qualquer parte do território nacional e no estrangeiro.

Em 18 de maio de 1972, a DI-PER sofreu nova alteração em sua razão social, passando a ser reconhecida como Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (Diper), com sede na Rua da Aurora, nº 1377, no bairro da Boa Vista, onde atualmente funciona a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Duas décadas depois, no ano de 1992, durante a administração do então Governador Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti, teve sua sede social transferida para o endereço que ocupa até hoje, na Avenida Rosa e Silva, nº 347, bairro das Graças, e foi modificada sua razão social para Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), denominação em vigor até os dias atuais.

Além do novo endereço, a mudança trouxe modificações na composição gerencial da Agência, que passou a ser dirigida por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo diretivo, sendo entidade vinculada a então Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Turismo. E ações de apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços, florestal e mineral foram englobadas naquela época, junto com a implementação de ações de fomento e de atrações de investimentos com mecanismos próprios e do Governo do Estado.

A partir de 2007, na gestão do então Governador Eduardo Campos, e com o advento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico a qual passou a ser vinculada, a AD Diper recebeu a orientação da administração estadual de concentrar ainda mais seus esforços no sentido de contribuir para a interiorização do desenvolvimento, estimulando a instalação de empresas dos setores industrial, comercial e de serviços no interior do território pernambucano, inclusive promovendo ações em prol das cadeias e dos arranjos produtivos locais.

Vale lembrar ainda que na ADEPE, surgiram projetos importantes para Pernambuco e que, posteriormente, se tornaram, também, entes da Administração Pública como o Complexo Industrial Portuário Eraldo Gueiros (Suape), criado na gestão do Governador Eraldo Gueiros Leite, em 1978, e a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), instituída em 2010 como Agência de Fomento de Pernambuco (Agefepe), pelo Governador Eduardo Campos.

A Fenearte, maior feira de artesanato da América Latina, também surgiu na ADEPE, que a executa desde julho de 2020. A Fenearte, juntamente ao Centro de Artesanato de Pernambuco, com sedes no Recife e em Bezerros, também geridos pela Agência, é, atualmente, as principais plataformas de geração de negócios do setor no estado.

## *2.5 Missão, Visão e Valores*

De forma a direcionar seus objetivos, a ADEPE conta com um conjunto de princípios que, desdobrados em sua missão, visão e valores, orientam a gestão e concretizam o trabalho ofertado à sociedade.

Conforme o Mapa da Estratégia traçado para o período de 2022 a 2026, sobre o qual serão tecidos comentários mais a frente, a Missão da ADEPE é apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e da economia criativa com foco em inovação.

A Visão pretendida é alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.

A Agência prima pelos seguintes **Valores**:

- ⊙ Excelência na prestação de serviços;
- ⊙ Inovação;
- ⊙ Eficácia econômico-financeira;
- ⊙ Valorização do capital humano;
- ⊙ Ética e transparência.

### 3. Descrição da empresa

#### 3.1 Áreas de Atuação, Produtos e Serviços

Conforme o mercado de atuação da ADEPE anteriormente sintetizado, o mercado de atuação da Agência alcança de pequenos produtores rurais e artesãos até grandes empresas que desejem instalar em Pernambuco suas plantas industriais. A seguir, o portfólio de produtos e serviços será mais bem detalhado.

Na dinâmica de **atração de investimentos produtivos**, a ADEPE tem sido pioneira em relação aos demais estados do Nordeste, apresentando uma equipe estruturada e qualificada, com recursos que possibilitam ampliar sua área de atuação, participando de feiras e eventos, assim como realizar visitas estratégicas. Essa equipe atua juntamente aos empresários no diálogo com os diversos entes públicos, na esfera estadual e municipal, bem como apoia os empreendedores fornecendo informações pontuais e estratégicas sobre as melhores condições para se investir no Estado, identificando os locais mais viáveis para o sucesso do negócio e **melhoria do ambiente**.

A respeito de áreas disponíveis para a instalação ou ampliação de bases empresariais, a ADEPE administra a comercialização terrenos, bem como coordena as ações de engenharia, abertura, manutenção, recuperação, reforma e modernização dos **loteamentos empresariais** sob sua responsabilidade, atualmente possuem 32 no total. Para 2022 serão implantados 04 novos polos empresariais e viabilizadas novas áreas públicas para atração de investimentos (Igarassu, Lagoa Grande, Santa Cruz do Capibaribe e Belo Jardim).

No entanto, a ação da ADEPE não se limita à prospecção do empreendimento. Com a vinda do investimento para Pernambuco é realizado um trabalho de **monitoramento e apoio às empresas**, conhecido como *aftercare*. Esse trabalho é realizado tanto para as empresas em implantação, quanto nas empresas em operação. No primeiro caso, verifica-se o cumprimento dos prazos e é possível apoiar as demandas geradas pelos empresários, tais como acesso à água, energia elétrica, telefonia, gás, além dos licenciamentos necessários à implantação e operação.

Após a instalação das empresas, é possível analisar se os investimentos anunciados foram realmente aplicados e identificar possíveis problemas na operação do empreendimento que podem

ser solucionados com o intermédio da Agência. Essa aproximação com as empresas promove um vínculo de confiança junto ao Governo do Estado, que oferece suporte aos investimentos em todas as etapas.

Quanto ao cumprimento dos contratos, os estabelecimentos que vêm para o Estado encontram um ambiente de segurança jurídica dos **incentivos fiscais**, referentes ao ICMS, obtidos por meio do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe), emitidos pelo Chefe do Poder Executivo. O programa foi instituído pela Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e regulamentado por meio do Dec. nº 21.959, de 27 de dezembro de 1999, e respectivas alterações. O Prodepe destina-se a atrair novos investimentos para Pernambuco e manter em seu território aqueles já existentes, sendo um dos mais robustos do gênero, pela abrangência e escalonamento de percentuais em função da localização dos empreendimentos, e transparente, por dar publicidade aos atos através de decretos específicos no Diário Oficial, diferentemente de vários dos programas mantidos em funcionamento no Brasil pelos governos estaduais.

Cabe à ADEPE secretariar as reuniões do Comitê Diretor do Prodepe e do Conselho Estadual de Políticas, Industrial, Comercial e de Serviços (CONDIC) e analisar e emitir os competentes pareceres e minutas dos decretos vinculados aos projetos e pleitos submetidos àquele Colegiado, como também analisar os processos de comprovação do Programa de Inovação do Estado de Pernambuco (INOVAR/PE). Formado por diversas Secretarias de Estado e instituições representantes da iniciativa privada, o Condic analisa e aprova o enquadramento dos pleitos de incentivos fiscais e do Prodepe enviados pelas empresas que desejam se implantar em Pernambuco, avaliando o mérito social e econômico dos respectivos empreendimentos.

Outro importante diferencial da ADEPE é estimular os Arranjos Produtivos Locais (APLs), integrando o médio e pequeno produtor ao dinamismo econômico local, inclusive estimulando a inserção das empresas e produtos pernambucanos no mercado internacional, por meio das exportações. Em quase duas décadas (2000 a 2018), foram investidos R\$ 52,0 milhões em 67 municípios, por intermédio de 260 projetos de APLs, que beneficiaram diversas cadeias produtivas em todas as regiões do Estado, esse apoio ficou ainda mais fortalecido com Programa Força Local que no período de 2019 a 2021 somou mais de R\$ 26,0 milhões de investimentos em 107 municípios, através de 90 projetos e 6.745 beneficiários. De modo geral, os principais segmentos alcançados



foram agricultura; alimentos e bebidas; apicultura; bovinocultura; caprinovinocultura; confecções; gesso; indústrias; piscicultura, dentre outras iniciativas fomentadas.

A gama de produtos e serviços da ADEPE passa também por fortalecer a cadeia produtiva de setores da **economia criativa**, desenvolvendo ações de difusão, documentação, formação, comunicação, promoção e valorização do patrimônio cultural. Assim como: planejar, coordenar e executar, anualmente, a Feira Nacional de Negócios do Artesanato – FENEARTE; gerir e locar espaços próprios ou sob sua gestão para atividades vinculadas à cadeia produtiva dos setores da economia criativa, inclusive administrando a comercialização de produtos gerados pela cadeia produtiva da economia, como: artesanato, artigo de vestuário, acessórios, calçados, bijuterias e publicações relacionadas à área.

No que diz respeito à **comercialização de energia elétrica de fontes renováveis** no mercado livre, a ADEPE, opera desde 2015, os sistemas necessários para esse tipo de negócio junto aos órgãos do Sistema Elétrico Brasileiro e presta serviços de suporte técnico, em termos de comercialização e geração de energia, bem como coordena ações de incentivo ao uso de energias renováveis.

Com o objetivo de **interiorizar o desenvolvimento econômico**, várias ações e projetos são voltados prioritariamente para o interior. Os produtos e serviços ofertados também estão disponíveis no escritório da ADEPE localizado no município de Petrolina. É possível observar na estrutura da ADEPE ambientes descentralizados voltados à valorização e venda dos artigos culturais do Estado, como ocorre através de dois Centros de Artesanato de Pernambuco (Recife e Bezerros) e a Unidade Móvel do Artesanato.

E visando facilitar negócios com e para Pernambuco a **nova Unidade Avançada da ADEPE em São Paulo** foi Implantada no final de 2021 no modelo “soft opening”. Com a principal missão de atrair novos investimentos para Pernambuco, utilizando parcerias locais e conectando empresas do nosso estado. O escritório em São Paulo é uma extensão de Pernambuco na maior economia do país.

Ao longo de 2022, a unidade avançada pretende ampliar a área de atuação e avançar, aprimorando as ações para fomentar a atração e facilitação de investimentos para o estado de Pernambuco.

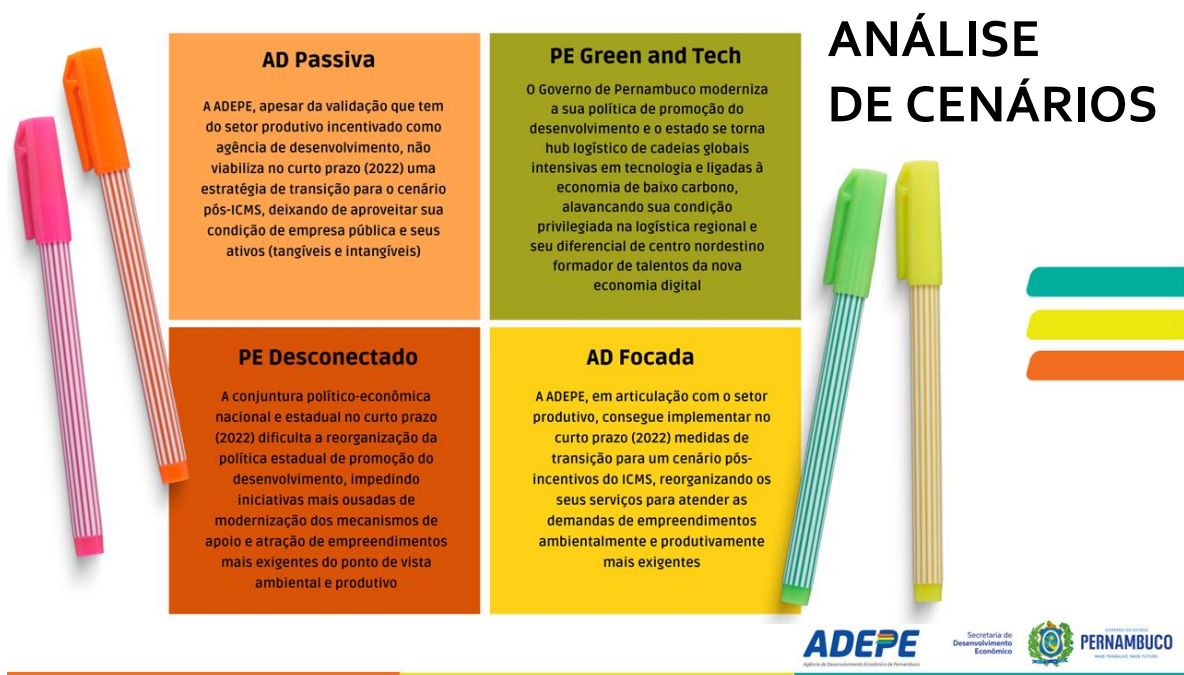
Algumas das ações de destaque, ao longo de 2022, serão a participação em eventos e feiras, participação de ações entidades de classe que sejam de interesse para o estado, facilitação na articulação de outras secretarias do governo do estado que tenham o eixo do desenvolvimento econômico como, por exemplo, a agenda de road show do Programa de Parcerias Estratégicas do

Estado de Pernambuco, que terá uma programação robusta no primeiro semestre de 2022, bem como ações que fomentem projetos de inovação. Fortalecer o apoio às empresas Pernambucanas na busca de novos mercados. As ações também englobam o apoio às empresas pernambucanas, as portas estarão sempre abertas ao empreendedor pernambucano que quiser ampliar seu negócio e atuar no mercado das regiões Sul e Sudeste. Pretendemos ser muito ativos para atrair investimentos que geram riqueza e empregos para o estado.

### *3.2 Análise de Cenário*

Técnicas gerenciais como a Análise da Matriz SWOT são utilizadas por oferecer o direcionamento do planejamento estratégico, pois a partir do cruzamento das informações indicadas pelas variáveis internas e externas da instituição, consegue-se observar pontos potenciais e vulneráveis, prever situações de neutralidades e tendências positivas ou negativas. O termo SWOT é oriundo das palavras inglesas: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

Para o momento atual da ADEPE, tomou-se como base a Análise SWOT e a consultoria contratada para elaboração do Reposicionamento Estratégico aplicou uma metodologia identificando incertezas críticas e tendências irreversíveis para o horizonte de cinco anos que pudessem impactar a estratégia de desenvolvimento de Pernambuco e as ações da Agência. Com base nesse material, foram identificadas as polaridades mais relevantes para as incertezas críticas, na perspectiva dos respondentes, compondo dois eixos e quatro quadrantes na metodologia da GBN (Global Business Network). O resultado está representando na Figura abaixo:



### a) PE Green and Tech

Este cenário combina as polaridades positivas entre Governo de Pernambuco e a ADEPE. Uma suposição razoável é a de que o Governo de Pernambuco moderniza a sua política de promoção do desenvolvimento e o estado se torna hub logístico de cadeias globais intensivas em tecnologia e ligadas à economia de baixo carbono, alavancando sua condição privilegiada na logística regional e seu diferencial de centro nordestino formador de talentos da nova economia digital. Por outro lado, a ADEPE, em articulação com o setor produtivo, consegue implementar no curto prazo (2022) medidas de transição para um cenário pós incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas de empreendimentos ambientalmente e produtivamente mais exigentes. Esta configuração de possibilidades levou os consultores a buscar um nome do “orgulho” pernambucano em se autodenominar Leão do Norte, e é um cenário que teriam características de um Pernambuco mais “antenado” com as tendências mundiais, um PE Green and Tech.

### b) PE Desconectado

A conjuntura político-econômica nacional e estadual no curto prazo (2022) dificulta a reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de

modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo. Associada a essa condição, ocorre que a ADEPE, apesar da validação que tem do setor produtivo incentivado como agência de desenvolvimento, não viabiliza no curto prazo (2022) uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar sua condição de empresa pública e seus ativos (tangíveis e intangíveis). Este é um “mundo” que os consultores imaginaram ser interessante denominar de Cantiga da Perua (“é de pior a pior”), ou, por outra, uma situação em que Pernambuco se desconecta das tendências mais modernas, o que também seria plausível imaginar que pudesse acontecer. Seria um PE Desconectado.

### **c) AD Passiva**

Existe ainda a possibilidade, nos quadrantes de incertezas gerados pelo exercício de planejamento a partir das entrevistas e das respostas ao questionário, de que o Governo de Pernambuco modernize a sua política de promoção do desenvolvimento aproveitando a sua condição de formar talentos e a sua condição privilegiada do ponto de vista logístico para cadeias de valor globais de grande players mundiais em compliance com as exigências ESG (Environment, Social, Governance) do mercado corporativo. No entanto, a ADEPE pode não viabilizar no curto prazo uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar seus ativos tangíveis e intangíveis. Este é um “mundo” que os consultores consideram possível, até para alertar a Agência da urgência de modernização da política de incentivos na visão dos participantes do workshop. E resolveram dar o nome a essa configuração de cenário lançando mão da conhecida gritaria dos blocos de carnaval olindenses quando a orquestra para – Parou por quê? Um nome alternativo: AD Passiva.

### **d) AD Focada**

Finalmente, neste exercício de contar histórias plausíveis sobre o futuro, pode-se especular sobre o que poderia acontecer no caso do Governo de Pernambuco ter dificuldades conjunturais de reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo, mas, ao mesmo tempo, por razões de resiliência da própria Agência, a ADEPE poderia implementar no curto prazo medidas de transição para um

cenário pós-incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas desse tipo de empreendimento. Nesse caso, os consultores imaginaram que a Agência estaria “navegando” em um Mar Revolto, mas poderia estar também muito determinada – uma AD Focada.

Como em todo exercício de cenarização, o propósito é o de chamar atenção para as possibilidades em um conjunto priorizado de incertezas. A antecipação de elementos plausíveis do futuro com a contribuição diversificada de atores permite que a Agência se prepare para quaisquer que sejam essas situações possíveis, reduzindo riscos na implementação de seus objetivos estratégicos.

De acordo com resumo histórico relatado neste documento, pode-se observar que ao longo dos anos o escopo de atuação da agência foi sendo aprimorado conforme a ampliação da diversidade da economia local e nacional.

Reinventar sem perder a essência e agregar valor ao serviço prestado tem sido o desafio lançado para a atuação da ADEPE, desde 2019. Para isso, o engajamento de todos os colaboradores nessa busca incessante de melhoria contínua é o que faz a diferença no trabalho da Agência. A transparência no direcionamento estratégico da gestão permite que os resultados pretendidos sejam obtidos de forma mais rápida e consistente, uma vez que as equipes estão, cada vez mais, comprometidas com a **Missão e Visão** da Agência.

### *3.3 Diretrizes Estratégicas*

As diretrizes organizacionais contidas no mapa da estratégia foram formuladas como parte integrante da estrutura governamental, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado - SDEC, a ADEPE alinhou sua metodologia à determinada pelo Governo, contendo Visão de Futuro, Premissas, Focos Prioritários e Perspectivas e os Objetivos Estratégicos.

Desde 2008, o Governo de Pernambuco introduziu novos paradigmas para o processo de Planejamento Estratégico do Estado, colocando a definição da estratégia antes da ação. Como parte integrante da estrutura governamental, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, a ADEPE alinhou sua metodologia à determinada pelo Governo e desenvolveu seu Mapa da Estratégia traçado para o período de 2022 a 2026. Tal qual o modelo adota pelo Governo do Estado, o mapa da ADEPE contém a visão de futuro, as Premissas, os Focos

Prioritários e perspectivas e os Objetivos Estratégicos.

Diante do Reposicionamento Estratégico elaborado em 2021 algumas modificações e inclusões de indicadores, projetos e ações prioritárias foram inseridas no Planejamento 2022, para refletir as mudanças que estão ocorrendo, em virtude das alterações do ambiente de negócios da ADEPE. Assim, diante do exposto, o mapa da estratégia também foi alterado para o horizonte 2022 - 2026 e as alterações que farão parte dos Objetivos Estratégicos foram discutidas e implementadas visando o fortalecimento da gestão e a eficiência operacional da Agência no cumprimento de sua missão institucional. Abaixo segue o novo mapa da estratégia:

# Mapa da Estratégia 2022 - 2026

## MISSÃO

“Apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e de apoio aos setores Industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e de economia criativa com foco em inovação.”



## VISÃO

“Alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.”



## RESULTADO PROPOSTO

## GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E QUALIDADE NA VIDA DOS PERNAMBUCANOS

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

#### EIXOS ESTRATÉGICOS

##### Infraestrutura e Competitividade

Ampliar e qualificar a infraestrutura

Atrair novos empreendimentos

Cogerir a concessão de incentivos fiscais e financeiros

##### Inovação, Arranjos e Cadeias Produtivas

Fomentar e fortalecer os Arranjos Produtivos

Fomentar o ecossistema de inovação

Fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva da Economia Criativa



##### Produtividade e Sustentabilidade

Fomentar a cultura exportadora entre as empresas

Fomentar o mercado de energias renováveis incluindo comercialização

Executar e apoiar ações para o desenvolvimento do setor mineral

Conceber, gerir e apoiar projetos de desenvolvimento

#### PROCESSOS INTERNOS

Aperfeiçoar o modelo de governança

Otimizar os recursos financeiros, tecnológicos, materiais e de infraestrutura

Prezar pela qualidade de vida dos colaboradores



#### VALORES

-Excelência na prestação de serviços;  
-Inovação;  
-Eficiência econômico-financeira;

-Valorização do capital humano;  
-Ética e transparência.



**ADEPE**  
Agência de Desenvolvimento  
Econômico de Pernambuco

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
SEMPRE DO SEU LADO

Imagem 2: Mapa da Estratégia 2022 – 2026

Seguem as descrições dos Objetivos Estratégicos e suas Ações Prioritárias:

## **✱ EIXOS ESTRATÉGICOS**

### **A. INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE**

#### **A.1 – Objetivo Estratégico: AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA**

##### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Apoiar projetos de modernização da infraestrutura física e tecnológica do Estado.

#### **A.2 – Objetivo Estratégico: ATRAIR NOVOS EMPREENDIMENTOS**

##### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Atrair empreendimentos e atuar na facilitação do processo de instalação/ampliação;
- Atuar na Regularização Fundiária;
- Realizar ações para controle empresarial;
- Realizar ações de estímulo ao adensamento das cadeias produtivas.

#### **A.3 – Objetivo Estratégico: COGERIR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS**

##### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Facilitar a instalação ou ampliação de empresas por meio da concessão de incentivos fiscais e financeiros.

### **B. INOVAÇÃO, ARRANJOS E CADEIAS PRODUTIVAS**

#### **B.1 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS**

##### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Propiciar apoio financeiro e técnico aos APLs a partir do Programa Força Local;
- Operacionalizar Câmaras Setoriais;
- Fomentar a economia de base local.



## **B.2 – Objetivo Estratégico: FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA**

### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Promover ações de fomento a economia criativa;
- Desenvolver e apoiar projetos e ações da economia criativa.

## **C. PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

### **C.1 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR A CULTURA EXPORTADORA ENTRE AS EMPRESAS**

#### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Estimular a inserção das empresas e produtos pernambucanos no mercado internacional.

### **C.2 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, INCLUINDO COMERCIALIZAÇÃO**

#### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Reforçar o posicionamento do Estado para aproveitar oportunidades da energia de fontes renováveis.

### **C.3 – Objetivo Estratégico: EXECUTAR E APOIAR AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL**

#### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Promover ações de suporte as reservas minerais do Estado.

### **C.4 – Objetivo Estratégico: CONCEBER, GERIR E APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO**

#### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Identificar e analisar oportunidades de novos projetos de desenvolvimento;
- Promover parcerias internas e externas para realização de projetos de desenvolvimento.

## ❖❖ PROCESSOS INTERNOS

### D.1 – Objetivo Estratégico: APERFEIÇOAR MODELO DE GOVERNANÇA

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Promover ações que assegurem a melhoria continua da gestão, por meio de investimentos em tecnologia, processo e inovação.

### D.2 – Objetivo Estratégico: OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Adotar boas práticas de gestão, monitoramento e controle, priorizando a melhor relação custo benefício.

### D.3 – Objetivo Estratégico: PREZAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Reforçar o posicionamento do Estado para aproveitar oportunidades da energia de fontes renováveis.

Seguem os indicadores e metas para os objetivos estratégicos elencados no Mapa da Estratégia para o ano de 2022:

#### A. INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE INFRAESTRUTURA |                                                                                      |           |                                                           |           |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                     | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                                             | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                       | META 2022 |
| A.1 AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA                | Nº DE OBRAS DE IMPLANTAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE POLOS EMPRESARIAIS | 5         | Nº DE AÇÕES REALIZADAS EM PROCESSOS FUNDIÁRIOS CONCLUÍDOS | 15        |
|                                                          | Nº DE OBRAS REALIZADAS DO PROGRAMA APOIO AOS MUNICÍPIOS                              | 5         |                                                           |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS |                                                                                           |                 |                                                              |           |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                               | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                                                  | META 2022       | INDICADORES TÁTICOS                                          | META 2022 |
| <b>A.2 ATRAIR EMPREENDIMENTOS</b>                                  | Nº DE EMPRESAS ATRAÍDAS                                                                   | 120             | Nº DE DEMANDAS INTERMEDIADAS OU ARTICULADAS (FACILITAÇÃO)    | 70        |
|                                                                    | VOLUME TOTAL DE INVESTIMENTOS PREVISTOS/ ANUNCIADOS                                       | R\$ 3,5 BILHÕES | Nº DE AÇÕES DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS REALIZADAS | 3         |
|                                                                    | Nº DE EMPREGOS DIRETOS PREVISTOS/ ANUNCIADOS                                              | 9.000           | Nº DE DEMANDAS INTERMEDIADAS OU ARTICULADAS (AFTERCARE)      | 65        |
|                                                                    | Nº DE EMPRESAS INSTALADAS/AMPLIADAS (FACILITAÇÃO)                                         | 40              | Nº DE ÁREAS REINTEGRADAS EM FAVOR DA ADEPE                   | 3         |
|                                                                    | Nº DE EMPRESAS COM PARCERIAS INTERMEDIADAS ATRAVÉS DO ADENSAMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS   | 100             |                                                              |           |
|                                                                    | Nº DE EMPRESAS ACOMPANHADAS (AFTERCARE)                                                   | 25              |                                                              |           |
|                                                                    | Nº DE CONTRATOS IMOBILIÁRIOS MONITORADOS (TERRENOS ALIENADOS/ DOADOS/ COMODATO/ VENDIDOS) | 160             |                                                              |           |
|                                                                    | Nº DE CONTRATOS REGULARIZADOS                                                             | 24              |                                                              |           |
|                                                                    | Nº DE NOVAS ÁREAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO                                  | 6               |                                                              |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE INCENTIVOS FISCAIS   |                                                                    |                 |                                                            |           |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                               | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                           | META 2022       | INDICADORES TÁTICOS                                        | META 2022 |
| <b>A.3 COGERIR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS</b> | Nº DE PROJETOS APROVADOS DO PRODEPE                                | 133             | Nº DE PROJETOS DO PRODEPE ANALISADOS                       | 140       |
|                                                                    | Nº DE PLEITOS DO PRODEPE APROVADOS                                 | 100             | Nº DE EMPREGOS RELATIVOS AOS PROJETOS APROVADOS NO PRODEPE | 2.200     |
|                                                                    | TOTAL DE INVESTIMENTOS RELATIVOS AOS PROJETOS APROVADOS NO PRODEPE | R\$ 400 MILHÕES | Nº DE PLEITOS DO PRODEPE ANALISADOS                        | 120       |
|                                                                    | Nº DE PROCESSOS DO INOVAR/PE ANALISADOS                            | 100             | Nº DE EMPRESAS INCENTIVADAS PELO PRODEPE ACOMPANHADAS      | 80        |
|                                                                    |                                                                    |                 | Nº DE PLEITOS FISCAIS ACOMPANHADOS                         | 60        |

**B. INOVAÇÃO, ARRANJOS E CADEIAS PRODUTIVAS**

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS |                                                           |                 |                                                                   |                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                              | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                  | META 2022       | INDICADORES TÁTICOS                                               | META 2022       |
| <b>B.1 FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS</b>                           | VOLUME DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA FORÇA LOCAL           | R\$ 9,5 MILHÕES | VOLUME DE INVESTIMENTOS DA ADEPE NO PROGRAMA FORÇA LOCAL          | R\$ 7 MILHÕES   |
|                                                                                   | Nº DE ENTIDADES ATENDIDAS PELO FORÇA LOCAL                | 200             | VOLUME DE INVESTIMENTOS DE CONTRAPARTIDAS DO PROGRAMA FORÇA LOCAL | R\$ 2,5 MILHÕES |
|                                                                                   | Nº CONVÊNIOS FIRMADOS NO FORÇA LOCAL                      | 80              | Nº DE AÇÕES DE SUPORTE TÉCNICO ÀS ENTIDADES NO FORÇA LOCAL        | 250             |
|                                                                                   | Nº DE ARRANJOS PRODUTIVOS ATINGIDOS PELO FORÇA LOCAL      | 17              | Nº DE CIDADES ATENDIDAS PELO FORÇA LOCAL (TERRITORIALIDADE)       | 90              |
|                                                                                   | Nº DE AÇÕES DE MONITORAMENTO AOS CONVÊNIOS DO FORÇA LOCAL | 150             |                                                                   |                 |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL |                                     |           |                     |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------|---------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                         | INDICADORES ESTRATÉGICOS            | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS | META 2022 |
| <b>B.1 FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS</b>                                      | Nº DE CÂMARAS SETORIAIS EM OPERAÇÃO | 13        |                     |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS |                                                          |              |                                                      |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------|------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                              | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                 | META 2022    | INDICADORES TÁTICOS                                  | META 2022 |
| <b>B.2 FOMENTAR O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO</b>                                      | VOLUME DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ        | R\$ 1 MILHÃO | Nº DE DESAFIOS MAPEADOS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ | 78        |
|                                                                                   | Nº DE EMPRESAS ATENDIDAS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ    | 26           |                                                      |           |
|                                                                                   | Nº DE DESAFIOS SOLUCIONADOS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ | 26           |                                                      |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE PROMOÇÃO A ECONOMIA CRIATIVA           |                                                 |                |                                                              |                |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------|----------------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                             | INDICADORES ESTRATÉGICOS                        | META 2022      | INDICADORES TÁTICOS                                          | META 2022      |
| <b>B.3 FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA</b> | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DA ECONOMIA CRIATIVA | R\$ 4.440.000  | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS LOJA CAPE RECIFE                  | R\$ 2.790.000  |
|                                                                                  | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DE ARTESANATO        | R\$ 3 MILHÕES  | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS LOJA CAPE BEZERROS                | R\$ 135.000    |
|                                                                                  | Nº DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM A UNIDADE MÓVEL  | 6              | TOTAL DE RECEITA DO MEB                                      | R\$ 30.000     |
|                                                                                  | RECEITA DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (FENEARTE)   | R\$ 40 MILHÕES | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS UNIDADE MÓVEL                     | R\$ 15.000     |
|                                                                                  | TOTAL DE PÚBLICO VISITANTE DA FENEARTE          | 220.000        | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS E-COMMERCE CAPE                   | R\$ 30.000     |
|                                                                                  | TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DE MODA - LOJA MAPE  | R\$ 1.440.000  | TOTAL DO PÚBLICO VISITANTE DO ARMAZÉM 11                     | 250.000        |
|                                                                                  |                                                 |                | TOTAL DE EVENTOS REALIZADOS NO ARMAZÉM 11                    | 48             |
|                                                                                  |                                                 |                | TOTAL DE AÇÕES DESENVOLVIDAS COM A UNIDADE MÓVEL             | 10             |
|                                                                                  |                                                 |                | Nº DE FORMAÇÕES REALIZADAS PARA CRIATIVOS                    | 20             |
|                                                                                  |                                                 |                | Nº DE PARTICIPANTES NAS FORMAÇÕES PROMOVIDAS PARA CRIATIVOS  | 500            |
|                                                                                  |                                                 |                | TOTAL DE RECEITAS DE PATROCÍNIOS (FENEARTE)                  | R\$ 1,2 MILHÃO |
|                                                                                  |                                                 |                | Nº DE ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS (MEB)                  | 120            |
|                                                                                  |                                                 |                | TOTAL DE PÚBLICO PARTICIPANTE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MEB | 35.000         |

### C. PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS |                                        |           |                                                                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                              | INDICADORES ESTRATÉGICOS               | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                                                                       | META 2022 |
| <b>C.1 FOMENTAR A CULTURA EXPORTADORA ENTRE AS EMPRESAS</b>                       | Nº DE EMPRESAS QUALIFICADAS A EXPORTAR | 12        | Nº DE EMPRESAS COM POTENCIAL PARA EXPORTAÇÃO PROSPECTADAS                                                 | 20        |
|                                                                                   |                                        |           | Nº DE AÇÕES/EVENTOS PARA A DIFUSÃO DA CULTURA EXPORTADORA E INSERÇÃO DE NOVAS EMPRESAS NO MERCADO EXTERNO | 6         |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE NEGÓCIOS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO |                                                                                                                              |           |                                                                      |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                 | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                                                                                     | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                                  | META 2022 |
| <b>C.2 FOMENTAR O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, INCLUINDO COMERCIALIZAÇÃO</b>      | PERCENTUAL DE AUMENTO DE OFERTA DE ENERGIA A SER COMERCIALIZADA PELA ADEPE CONJUNTAMENTE COM AS ENERGIAS DE FONTE RENOVÁVEIS | 50%       | AÇÕES DE APOIO A NOVOS PROJETOS DE GERAÇÃO DE FONTE DE ENERGIA SOLAR | 5         |
|                                                                                      | QUANTIDADE DE UNIDADES CONSUMIDORAS NO MERCADO LIVRE DE ENERGIAS (ACL)                                                       | 10        |                                                                      |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS |                                                                  |           |                                                                            |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                              | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                         | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                                        | META 2022 |
| <b>C.3 EXECUTAR E APOIAR AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL</b>        | Nº DE ÁREAS IDENTIFICADAS COM POTENCIAIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL | 2         | PERCENTUAL DE ATUALIZAÇÃO DO MAPA GEOLÓGICO DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO | 60%       |
|                                                                                   |                                                                  |           | PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DO ESTUDO GEOECONÔMICO DE PERNAMBUCO               | 100%      |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE NEGÓCIOS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO |                                                    |           |                                                           |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                 | INDICADORES ESTRATÉGICOS                           | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                       | META 2022 |
| <b>C.4 CONCEBER, GERIR E APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO</b>                      | Nº DE NOVOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REALIZADOS | 3         | Nº DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CONCEBIDOS PELA ADEPE   | 3         |
|                                                                                      | Nº DE PARCERIAS EXTERNAS FORMALIZADAS              | 8         | Nº PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COM APOIO EXTERNO DA ADEPE | 4         |
|                                                                                      |                                                    |           | Nº DE PROJETOS APOIADOS DOS PARCEIROS INTERNOS            | 4         |

**D. PROCESSOS INTERNOS**

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL |                                 |           |                     |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-----------|---------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                         | INDICADORES ESTRATÉGICOS        | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS | META 2022 |
| <b>D.1 APERFEIÇOAR O MODELO DE GOVERNANÇA</b>                                                | Nº DE SISTEMAS IMPLANTADOS (TI) | 1         |                     |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO                                         |                                                                         |           |                                                                                          |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                     | INDICADORES ESTRATÉGICOS                                                | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                                                      | META 2022 |
| <b>D.2 OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA</b> | PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DA RECEITA                                    | 12%       | PERCENTUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE PATROCÍNIO DENTRO DO PRAZO | 70%       |
|                                                                                          | PERCENTUAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS PUBLICADOS NO PRAZO                | 80%       |                                                                                          |           |
|                                                                                          | PERCENTUAL DE COBRANÇAS AOS INADIMPLENTES COM AS RECEITAS DE INCENTIVOS | 80%       |                                                                                          |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO                                         |                                           |           |                     |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------|---------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                                                     | INDICADORES ESTRATÉGICOS                  | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS | META 2022 |
| <b>D.2 OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA</b> | PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL | 98%       |                     |           |

| DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO           |                                                       |           |                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| OBJETIVO ESTRATÉGICO                                       | INDICADORES ESTRATÉGICOS                              | META 2022 | INDICADORES TÁTICOS                                                    | META 2022 |
| <b>D.3 PREZAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES</b> | TOTAL DE PESQUISAS DE CLIMA ORGANIZACIONAL REALIZADAS | 1         | Nº DE AÇÕES PROMOVIDAS NO PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES | 2         |

### 3.4 Novos Produtos e Serviços Previstos

Ao longo de 2022, a ADEPE pretende explorar as seguintes possibilidades de atuação:

1. Desenvolvimento de ações de **fomento à mineração** serão realizadas ao longo de 2022 com a finalidade de interagir com os empresários do Setor Mineral, que busquem investir na pesquisa e exploração dos bens minerais do Estado. Algumas das ações a seguir:

- Realizar convênio a ser realizado entre ADEPE/CPRM, para Reedição Atualizada do Projeto Mapa Geológico e de Recursos Minerais e o Diagnóstico Geo-econômico do Estado de Pernambuco;
- Levantar potencialidade da Mina do Granito Vermelho-Ventura, de propriedade da ADEPE, localizada no município de Venturosa, visando sua licitação via leilão; esse trabalho será executado por empresa com expertise no tema;
- Realizar contatos com empresas de exploração mineral no estado como, a FERGUSA-Mineração e Metalurgia de Ferro em São José do Belmonte; Trilha Gold Mineração de Ouro em Serrita e Cedro; a Minérios de Bom Jardim S/A, que explora granito para utilização na construção civil. Esses contatos terão continuidades com outras empresas do Setor Mineral do Estado.
- Outras atividades pontuais, como o problema da exploração de areia no leito do Rio Capibaribe, onde estamos realizando contatos para buscarmos outras alternativas para resolução desse problema. Também estamos envolvidos na demanda da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, ou seja exaustão dos depósitos de argila, matéria prima para os artesãos. Essa demanda está envolvendo outros atores como: SEMAS/UFRPE/CPRH/CPRM;

2. **Lançamento de novos Editais do Programa para o Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais em Pernambuco – Força Local**, que vai materializa um conjunto de ações estruturadoras e qualitativas. Em 2022 será lançado um edital do Programa Força Local que totalizará, aproximadamente, 9,5 milhões de investimentos, que visa o fortalecimento dos APLs, em clara política desenvolvimentista, focando nas atividades econômicas primárias e secundárias, levando à diminuição do êxodo rural. O foco é na resolução de gargalos presentes nos processos produtivos, vinculados a entidades privadas sem fins lucrativos.



O aporte acima citado é uma expressão clara do empenho do Governo de Pernambuco, por meio da SDEC/ADEPE em fortalecer os APLs. Entretanto, a multiplicidade de ações em municípios e realidades tão distintas faz com que os resultados não sejam percebidos, muitas vezes, pelos públicos de interesse mais próximos, como entidades e população beneficiadas, e pernambucanos em geral.

Assim, a institucionalização e o lançamento do Programa estão contribuindo para dar visibilidade aos feitos alcançados pelo Governo do Estado, bem como estimular o alcance e a eficácia dos resultados. Além disso, a ação auxiliará a disseminar perante outros públicos de relacionamento o entendimento de que a própria ADEPE desenvolve uma série de outras ações além das mais conhecidas, relacionadas à atração de investimentos, distritos industriais e incentivos fiscais.

**3. Reestruturação das Câmaras Setoriais, conforme orientação da SDEC, no sentido de** organizar demandas e fortalecer cadeias produtivas relevantes para a economia estadual, tais como o polo têxtil e de confecções, a fruticultura irrigada, a bacia leiteira, o turismo, dentre outros segmentos que geram riquezas e empregos formais. As Câmaras Setoriais são fóruns consultivos e deliberativos, constituídos como instrumento para o desenvolvimento das cadeias produtivas. Sendo fóruns de interlocução, elas reúnem setor privado, setor público e não governamental, isto é, órgãos do Poder Público, entidades representativas de produtores e empresários, bancos de fomento, universidades e centros de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, entre outros parceiros setoriais, com a finalidade de propor, apoiar e acompanhar projetos e ações visando o desenvolvimento sustentável dos setores econômicos do Estado.

A reformulação da sistemática das Câmaras Setoriais foi iniciada com a apresentação aos atores interessados de uma proposta de reestruturação, com foco na eficiência e eficácia dessas estruturas que se constituem como importantes fóruns de discussão entre os diversos elos das cadeias produtivas. Todo o processo fará parte da consolidação das Câmaras, que foram lançadas desde agosto de 2018, reduzindo seu quantitativo e reorganizando seu formato de funcionamento. Em 2022, deverão ser formalizadas as seguintes Câmaras Setoriais: Saúde, Metalmecânica, Fruticultura e Construção Civil.

A ADEPE é responsável por manter o contato direto com essas Câmaras, tendo o intuito de conhecer e atender às principais demandas de cada área a partir de reuniões, gerenciando,

protocolando e dando suporte para agilizar os resultados. Assim, os incentivos fiscais e outros investimentos serão realizados de acordo com as reais demandas dos setores, pensando a curto, médio e longo prazo de forma estruturada e eficiente. Além de SDEC e ADEPE, participam das reuniões sindicatos de classe, associações de produtores e empresariais, federações agrícolas, órgãos governamentais e outras secretarias estaduais - Desenvolvimento Agrário (SDA) e Fazenda (Sefaz) estão entre elas.

4. **Programa DESENVOLVE.AI!** Foi lançado em 2020 e terá continuidade em 2022, onde cabe à ADEPE (em parceria com especialistas do Porto Digital, SOFTEX e diversos outros atores do setor), realizar uma imersão nas corporações, analisando sua cadeia produtiva, identificando desafios. Também devem promover pontes com as empresas de tecnologia, grupos de pesquisa e startups para que estas proponham soluções. Para a execução deste ciclo, a ADEPE investirá R\$ 1 milhão na contratação de ações de diagnóstico e apontamentos de possíveis soluções para as empresas, por meio de um corpo técnico multidisciplinar e de consultores especializados. Todo estudo será realizado por meio da equipe do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD).

A intenção é que, para cada R\$ 1 investido pela agência, seja alavancado, no mínimo, R\$ 3 em soluções inovadoras. Tudo por meio dos contratos de empresas junto aos centros de pesquisa, para o desenvolvimento de produtos tecnológicos. Isso ajudará tanto as empresas do estado na habilitação e transformação digital de seus negócios, como fomentará e dará sustentabilidade para uma série de novas empresas. Além disso, o programa chega para contribuir para a melhoria, a diversidade e o fomento de novas soluções disponibilizadas pelos diversos atores que compõem o setor de inovação em Pernambuco.

O **DESENVOLVE.AI!** Complementa o esforço iniciado pelo Inovar PE em prol da inovação no estado de Pernambuco. O fundo, criado em 2014, exige uma contrapartida sobre uma fração (0,1% a 0,5%) dos incentivos fiscais concedidos através do PRODEPE, do PROINDI e do PRODEAUTO para que sejam investidas em iniciativas de P&D&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) como, por exemplo: aparelhamento de laboratórios, contratação de mestres e doutores, financiamento de grupos de pesquisa, desenvolvimento e customização de encomendas tecnológicas, entre outros.

Além dos projetos/produtos acima mencionados fazem parte da proposta de novos projetos a serem realizados ao longo do ano de 2022 as seguintes iniciativas que serão avaliadas e poderão ser

desenvolvidas de acordo com as orientações estratégicas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDEC.

5. **Ampliação da presença física da Agência** com implantação dos Polos Avançados em Caruaru e Petrolina.
6. Abertura da **Loja de Bebidas Pernambucanas**.

#### 4. Estratégia Corporativa e Gestão

A compreensão da estrutura interna e do contexto externo possibilita traçar novas estratégias, redefinir metas, avaliar resultados e assim direcionar a ADEPE rumo ao cumprimento de sua missão. As indicações observadas na análise SWOT pelas diretorias foram submetidas à análise da Diretoria Colegiada que, de forma alinhada com as demandas da SDEC, priorizou como foco estratégico os seguintes aspectos:

1. Ambiente de negócios;
2. Comercialização de energia;
3. Competitividade;
4. Economia Criativa;
5. Fomento;
6. Infraestrutura;
7. Inovação.

Destaca-se que, no cerne da estratégia traçada para 2022, a ADEPE envidará esforços para unir tradição e inovação em projetos inéditos de acordo com o apresentado nos itens 2.3 Diretrizes Estratégicas e 2.4 Novos Produtos e Serviços. O foco será ajustado para que haja uma ampliação no espectro de atuação mais alinhada aos novos tempos e às demandas da sociedade. É o caso dos programas Força Local e Desenvolve.AI!, que corporificam a junção do tradicional, ou sejam, os Arranjos Produtivos Locais, ao Inovador, configurado pelas pontes com as empresas de tecnologia, grupos de pesquisa e startups para que estas proponham soluções. E também do Programa Emprego PE que trata-se de uma política pública que surgiu para suprir a necessidade de fortalecer as políticas públicas vinculadas à empregabilidade, de forma inovadora para mitigar os níveis de desemprego e contribuir para a retomada da atividade econômica. Uma outra iniciativa que

corroborar com a estratégia de ampliação da atuação da Agência é a abertura do Escritório de São Paulo que tem o propósito de conectar pessoas, negócios e ideias para a atração de investimentos para Pernambuco, para que haja um maior desenvolvimento econômico do Estado.

Além disso, a Agência perseguirá novas fontes de receita bem como a ampliação de suas atividades aos setores comercial e de serviços, especialmente os considerados “modernos”, em cumprimento a sua missão institucional.

## 5. Cenário Macroeconômico

### 5.1 Breve contexto econômico<sup>1</sup>

Em 2021 a economia brasileira apresentou sinais de recuperação, advindos, principalmente, do avanço da vacinação contra o COVID-19 e a diminuição de casos graves.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA “A recuperação das atividades econômicas dos efeitos da pandemia continua ocorrendo de forma heterogênea”. Por um lado, serviços e comércio têm se beneficiado da melhora das condições sanitárias. Por outro, a indústria apresenta resultados negativos em parte devido aos mesmos choques de oferta que afetam a inflação, como escassez de matérias-primas e custos de energia. O mercado de trabalho vem dando sinais positivos e já registra a menor taxa de desocupação dessazonalizada desde maio de 2020, mas ainda apresenta indicadores gerais em níveis desfavoráveis. As condições gerais do mercado de crédito têm mostrado estabilidade e será importante monitorar os efeitos do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nos próximos meses. Por fim, o setor externo tem apresentado desempenho positivo, com aumento das exportações e diminuição do déficit em transações correntes. Enquanto isso, a taxa de câmbio se mantém desvalorizada e volátil.

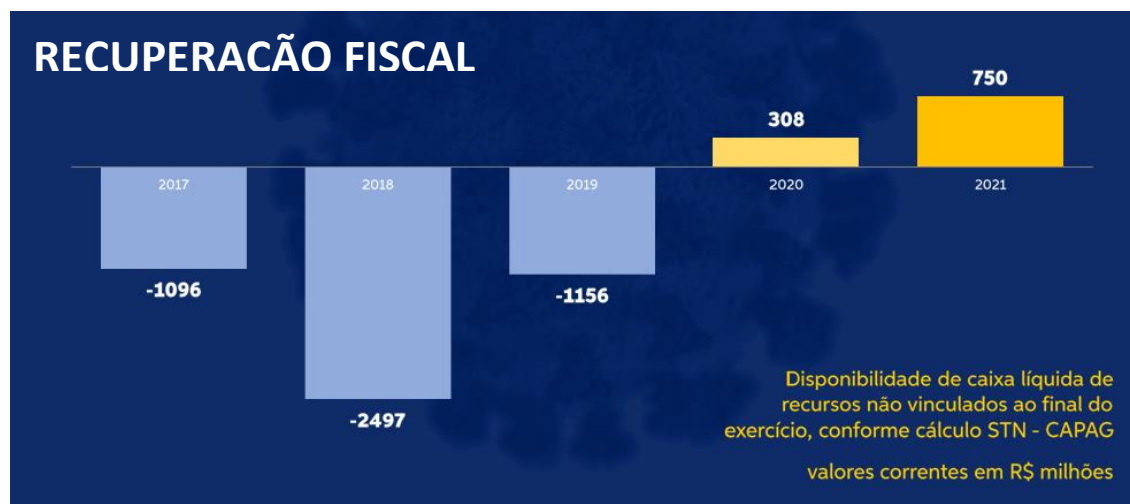
Em relação a Pernambuco o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), apresentou alta de 10,5%, no segundo trimestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020, de acordo com os dados divulgados pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem). Essa alta refere-se, principalmente, ao desempenho da indústria de transformação, que diz respeito às empresas que transformam matérias primas em bens de

---

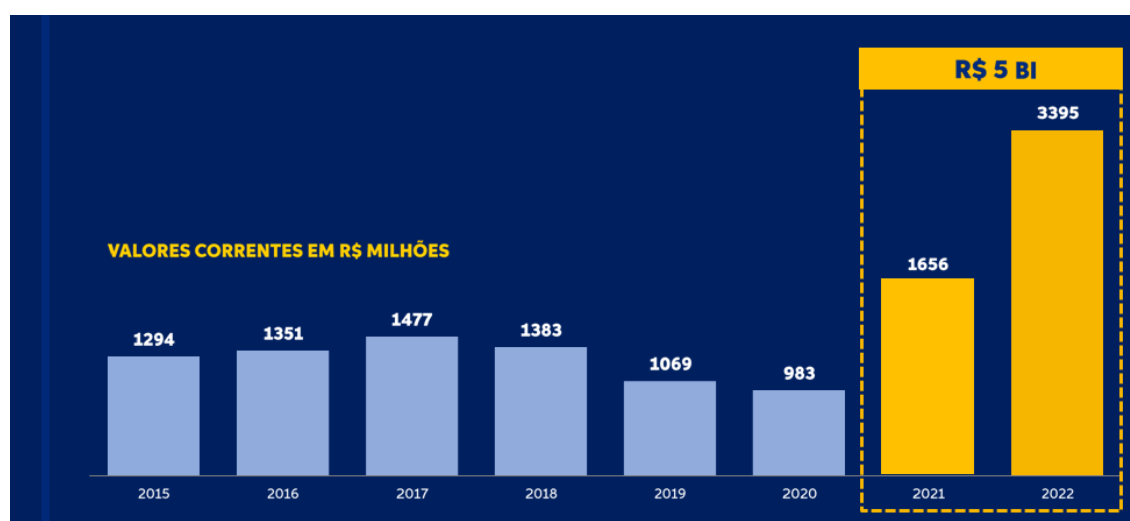
1- Levantamento secundário realizado em relatórios e veículos de comunicação.

consumo. Esse segmento apresentou aumento de 39% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado positivo também foi impactado pelos setores da Agropecuária (3,8%), Indústria (28,3%) e Serviços (6,7%). Os efeitos da pandemia ainda são refletidos na economia do Estado e a retomada é gradual.

Pernambuco reconquistou, em 2021, sua capacidade fiscal para investir, configurando como grande aliada para se constituir em alavanca no processo de retomada.



O governo do Estado tem realizado diversos investimentos, bem acima dos anos anteriores, e com estimativa de continuar investindo em 2022, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



No segundo semestre de 2021 o governo do Estado divulgou o Plano de Retomada com intuito de implementar um pacote de incentivos para geração de empregos e desoneração de empresas. O plano foi desenvolvido em quatro eixos, focados no *investimento público*, *investimento privado*, *ambiente de negócios*, *além de pessoas e o acesso ao crédito*.



Seguem as medidas tributárias que fazem parte do Plano e já estão beneficiando diversos segmentos econômicos:

- Prorrogação do ICMS para Microempresas e Microempreendedores;
- Parcelamento Especial do ICD e IPVA;
- REFIS COVID-19;
- PERC LC 449;
- Redução de 37% da Tributação de Bares e Restaurantes;
- Prorrogação de IPTU e ISS para Hotéis, Bares e Restaurantes;
- Isenção da Tarifa Social da Compesa.

Pernambuco deve crescer em 2022, há diversos sinais de que a economia tende a caminhar para uma trajetória, ainda mais, otimista no ano que vem. Entre os principais sinais estão às empresas que anunciaram seus investimentos em Pernambuco este ano, as obras informadas pelo governo e os investimentos em inovação e tecnologia que estão abrindo vários postos de trabalho e possibilidades econômicas.

## *5.2 Principais players e análise da concorrência*

Com o intuito de verificar as melhores práticas de mercado, na intenção, inclusive, de melhor posicionar o plano de atuação de ADEPE, foi feita uma ampla pesquisa nos sites de 25 instituições nacionais e internacionais, com atuações similares, assim distribuídos:

- 7 Agências: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Paraná, Piauí e São Paulo;
- 1 Superintendência: Bahia;
- 5 Companhias: Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro e Roraima;
- 2 projetos “Invest”: Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul;
- 6 Secretarias de Desenvolvimento Econômico e afins: Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe;
- 3 Agências internacionais: Colômbia, França e Israel;
- 1 Instituição federal de promoção de investimentos: Apex.

Para fins de análise dos resultados da pesquisa realizada, serão feitos os destaques por Estado/País, conforme se segue, excetuando-se aqueles onde não se encontrou materiais considerados relevantes para a análise da concorrência ou aqueles onde não foram detectadas iniciativas.

As escolhas das iniciativas abaixo pontuadas foram feitas de acordo com a premissa de se realçar aquelas consideradas mais interessantes para o modelo de negócio de ADEPE em 2019, ou seja, aquelas que tivessem possibilidades de estimular criação de estratégias de oportunidades pela Agência:

### **1. Alagoas – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo**

- Mantém:

- ⊙ Programa de Arranjos Produtivos Locais (PAPL), gerido Superintendência de Desenvolvimento Regional e Setorial.
  - ⊙ Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas do Estado de Alagoas (PDPP).
  - ⊙ Observatório da Economia Criativa e da Economia do Turismo do Estado de Alagoas (OBECT).
- Oferece os seguintes incentivos, por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado – Prodesin:
- ⊙ Incentivo locacional: ocorre por meio da venda ou permuta de área industrial a preço subsidiado;
  - ⊙ Incentivo fiscal:
- Crédito Fiscal Presumido de 92% incidente no saldo efetivo a recolher;
- Diferimento do ICMS incidente sobre os bens adquiridos no País ou no exterior, destinados ao ativo fixo da Requerente;
- Diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima efetivamente utilizada pela Requerente na fabricação dos seus produtos;
- Diferimento do ICMS na aquisição interna de energia elétrica e gás natural para empresas do arranjo e/ou cadeia produtiva de química e plástico, do setor cerâmico, cimenteiro, têxtil e moveleiro a serem efetivamente utilizados no processo industrial.

## **2. Amapá – Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá**

- Oferece:
- ⊙ Programa de Desenvolvimento de Fornecedores: oferece às empresas amapaenses o suporte necessário para capacitação, apoio a negócios, promoção e consultoria no sentido de torná-las mais competitivas, fazendo com que busquem a excelência de seus produtos e serviços para atender as demandas das grandes empresas instaladas ou que venham a se instalar no Estado.

## **3. Bahia – Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial da Bahia**

- Mantém:
- ⊙ Cobrança de valores diferentes nas vendas de áreas, dependendo da localização do empreendimento.



- ⊙ Fundo Estadual de Manutenção das Áreas Industriais, com a finalidade de prover recursos financeiros em caráter complementar para aplicação nas ações de administração das áreas industriais que tenham por objetivo gerir a infraestrutura das respectivas áreas.  
- Possibilidade de transferir aos municípios e às entidades associativas a gestão dos distritos industriais para a sua manutenção.
- ⊙ Cobrança de taxa mensal devida por pessoas jurídicas de direito privado que possuam estabelecimentos ou que tenham celebrado Contrato de Compra e Venda, Contrato de Concessão ou Contrato de Comodato de imóvel localizado nas áreas de distrito industrial gerido, pelo serviço de administração dos distritos industriais, englobando a execução, a manutenção, a conservação e a gestão da infraestrutura e do funcionamento deste.

#### **4. Ceará – Agência do Desenvolvimento do Estado de Ceará**

- Oferece:

- ⊙ Programa de Desenvolvimento Regional, desenvolvido com base no diagnóstico para caracterização da região do CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Trata-se de uma conjugação de esforços, com vistas à geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida na região do CIPP e Ceará.
- ⊙ Programa Oportunizar, ferramenta online lançada por meio de parceria entre a Adece e a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), destinada a disponibilizar às empresas perfis de alunos formados nos cursos técnicos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.

#### **5. Espírito Santo – Secretaria de Estado de Desenvolvimento**

- Oferece:

- ⊙ Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), que tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos, estimulando a realização de investimentos, a implantação e a utilização de armazéns e infraestruturas logísticas existentes; renovação tecnológica das estruturas produtivas; otimização da atividade de importação de mercadorias e bens; e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.

- ⊙ Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo – COMPETE/ES, no qual os setores produtivos interessados em aderir assinam Contrato de Competitividade onde assumem o compromisso de aumentar a competitividade das empresas estabelecidas no Espírito Santo, em relação às similares de outras regiões do país. Em contrapartida aos incentivos tributários concedidos, o setor produtivo pactuante se compromete a investir em ações que resultem em seu próprio desenvolvimento socioeconômico sustentável; crescimento médio anual no número de empregos ofertados no setor; integração com instituições de ensino do 3º grau; capacitação e qualificação de mão de obra; investimentos na competitividade setorial e empresarial; crescimento na arrecadação do ICMS gerado pelo setor; crescimento anual das exportações e ampliação da participação no mercado local.

## **6. Maranhão – Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia**

- Oferece:

- ⊙ Programa Maranhão Mais Empresas, concedendo incentivos fiscais definidos por volume de investimentos; número de empregos gerados; ligação com as cadeias produtivas regionais; compra de insumos no mercado local; adoção de medidas de responsabilidade social e ambiental; ser instalado ou ter influência nos municípios de menor IDH estado.

## **7. Minas Gerais – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais**

- Mantém:

- ⊙ A atuação da Empresa está pautada em três eixos estratégicos. O primeiro deles refere-se à Indústria de Mineração, Energia e Infraestrutura, em que a Codemge busca novas oportunidades de negócio, valorizando o potencial mineral do Estado, atuando na geração de energia termelétrica e fotovoltaica e agregando novas receitas. Em outro eixo, a Codemge fomenta a Indústria Criativa, por meio do subsídio às cadeias dos segmentos audiovisual, gastronomia, moda, música, turismo, novas mídias, design, entre outros; os Distritos Industriais para atrair novas empresas; e o Turismo, valorizando a infraestrutura nas estâncias hidrominerais e a preservação do patrimônio histórico-cultural sob sua responsabilidade, além de apoiar e desenvolver ações de estímulo ao turismo de negócios e eventos. O terceiro eixo estratégico atinge a Indústria de Alta Tecnologia, especialmente no

que se refere a materiais estratégicos, aeroespacial, biotecnologia, semicondutores e tecnologia da informação.

#### **8. Paraíba – Companhia de Desenvolvimento da Paraíba**

- Oferece:

- ⊙ Incentivos fiscais variáveis em função da localização geográfica, do volume de empregos diretos gerados e dos investimentos realizados. Oferecem negociação específica e diferenciada para empresas que estejam instaladas em outros estados.
- ⊙ Incentivo locacional (cessão de áreas a preços subsidiados).

#### **9. Paraná – Agência Paraná de Desenvolvimento**

- Oferece:

- ⊙ Programa Paraná Competitivo, que contempla uma série de medidas, como a dilação de prazos para recolhimento do ICMS, incentivos para melhoria da infraestrutura, comércio exterior, desburocratização e de capacitação profissional, com objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos produtivos que gerem emprego, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável.
- ⊙ Programa Municipal de Atração de Investimentos que, além de garantir a segurança do investidor, auxilia na melhoria do ambiente de negócios do município e na sua gestão, tornando-o mais atrativo e eficiente.

#### **10. Rio Grande do Sul – Invest RS e Sala do Investidor**

- Oferece:

- ⊙ Programa de Apoio a Iniciativas Municipais (transferência de Áreas Industriais Municipais para os municípios). Quando a gleba passa à propriedade do Município e há licenciamento ambiental para o loteamento da mesma, o Programa prevê o aporte de recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica, a título de incentivo.

#### **11. São Paulo – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade**

- Mantém:

- ⊙ Cadastro para que cada um dos 645 municípios do Estado possa ter acesso a um canal personalizado para registro de terrenos e galpões disponíveis para novos empreendimentos, atualização de dados estratégicos sobre a localidade, informações sobre investimentos anunciados e solicitação de assessoramento gratuito da Investe São Paulo.

## 12. Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

- Mantém:

- ⊙ Cobrança de contrapartida de 30% para participação em feiras e missões internacionais às empresas.
- ⊙ Cobrança de contrapartidas em convênios.

## 6. Financeiro

### 5.1 Principais Indicadores Econômico-Financeiros

O exercício social da ADEPE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Contábeis obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, compostos da documentação contábil e do desempenho administrativo, elaborado pela empresa de auditoria externa Chronus Auditores Independentes, durante os exercícios 2019 a 2021.

| Indicadores        | 2019        | 2020        | 2021 YTD    |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Receita Bruta      | 60.761.123  | 61.712.089  | 91.684.358  |
| Receita Líquida    | 52.740.097  | 55.137.268  | 79.676.036  |
| Margem EBITDA      | 73%         | 14%         | 55%         |
| Resultado Líquido  | 5.882.713   | 2.751.663   | 17.798.389  |
| Margem Líquida     | -10%        | -4%         | 22%         |
| Ativo Total        | 192.005.961 | 186.743.016 | 205.488.652 |
| Patrimônio Líquido | 179.999.343 | 174.116.630 | 183.872.800 |

O Demonstrativo de Resultados históricos da empresa pode ser encontrado como anexo a este documento.

| Observações sobre o Histórico Financeiro |                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Aumento da Receita</b>                | O superávit deste exercício deve-se principalmente a venda de terrenos à vista, abertura do MAPE e aumento na arrecadação dos incentivos fiscais |
| <b>Detalhamento do Regime Tributário</b> | Lucro Real.                                                                                                                                      |

## 5.2 Projeções Financeiras

A ADEPE possui como principal fonte de receita as Taxas de Incentivos Fiscais concedidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), através da ADEPE, em conjunto com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), como: Prodepe, Prodeauto, Prodevit e Peap.

Os valores referentes às despesas da ADEPE englobam seu custeio, despesas e investimentos com a finalidade de captar novos investidores e fomentar a economia do Estado de Pernambuco.

| Indicadores      | 2021              |
|------------------|-------------------|
| <b>Receitas</b>  | <b>91.684.358</b> |
| <b>Despesas</b>  | <b>73.885.969</b> |
| <b>Resultado</b> | <b>17.798.389</b> |

## 8. Orçamento 2022

| Elementos de Receitas             | PREVISÃO                 |
|-----------------------------------|--------------------------|
|                                   | 2022                     |
|                                   |                          |
| <b>Receitas Contábeis</b>         | <b>R\$ 96.848.535,36</b> |
| <i>Incentivos</i>                 | <b>R\$ 72.771.262,47</b> |
| <i>Receitas de Estacionamento</i> | <b>R\$ 143.520,00</b>    |
| <i>Venda CAPE Recife</i>          | <b>R\$ 3.609.230,49</b>  |
| <i>Vendas CAPE Bezerras</i>       | <b>R\$ 123.620,02</b>    |
| <i>Vendas MAPE</i>                | <b>R\$ 1.440.000,00</b>  |
| <i>Venda de Terrenos</i>          | <b>R\$ 5.000.000,00</b>  |
| <i>Venda de Energia Elétrica</i>  | <b>R\$ 6.162.058,82</b>  |
| <i>Receitas Financeiras</i>       | <b>R\$ 2.635.083,50</b>  |
| <i>Outras Receitas</i>            | <b>R\$ 4.963.760,05</b>  |

| Elementos de Despesa               | PREVISÃO                 |
|------------------------------------|--------------------------|
|                                    | 2022                     |
|                                    |                          |
| <b>Despesas Contábeis</b>          | <b>R\$ 93.610.931,08</b> |
| <i>Pessoal</i>                     | <b>R\$ 20.647.336,05</b> |
| <i>Serviços Prestados</i>          | <b>R\$ 14.865.527,15</b> |
| <i>Infraestrutura</i>              | <b>R\$ 11.037.594,62</b> |
| <i>Despesas Tributárias</i>        | <b>R\$ 21.020.184,24</b> |
| <i>CMV CAPE e Energia Elétrica</i> | <b>R\$ 8.537.795,36</b>  |
| <i>Convênios</i>                   | <b>R\$ 10.793.396,22</b> |
| <i>Fenearte</i>                    | <b>R\$ 2.854.636,77</b>  |
| <i>Despesas Administrativas</i>    | <b>R\$ 2.402.694,57</b>  |
| <i>Despesas Financeiras</i>        | <b>R\$ 509.333,82</b>    |
| <i>Outras Despesas</i>             | <b>R\$ 942.432,28</b>    |

\*Este orçamento pode sofrer alterações